

Será lançada oficialmente em janeiro a candidatura de Adhemar

Gois Monteiro pulveriza a proposta da U. D. N. — Empresta-se excepcional importância ao encontro de Dutra com Mangabeira

RIO, 1.º (D.B.) — O general Gois Monteiro fez hoje à «Folha Carioca» «sensacionais» declarações em que, ora com ironia, ora em termos de rara veemência, pulverizou a última proposta da U. D. N. sobre a candidatura inter-partidária.

Este depoimento assume neste instante excepcional importância, dada a conhecida posição do general Gois Monteiro ao lado do presidente Dutra na política sucessória.

Como a pergunta do jornalista girasse em torno das expressões «candidatura partidária», «inter-partidária» ou «extra-partidária», a resposta do general foi a seguinte: «Confesso que não entendo muito dessa nomenclatura... mas talvez signifique: «Partidária» seria a candidatura oriunda de um partido «extra-partidária» uma candidatura escolhida fora de partidos, segundo «Monsieur De La Pallisse»... «Inter-partidária» parece-me só que pode ser a mesma coisa de «partidária», isto é, de dentro de um partido salvo melhor entendimento. «Como se vê, o general Gois Monteiro não faz distinção entre candidatura partidária e inter-partidária, discordando pois da inovação etimológica e política lançada pela UDN e mostrando como a sucessão, afinal, continua sendo uma estranha guerra vocabular que um simples vocábulo ameaça não raro o acordo e o regime...»

Reportar lembrou ao general que a candidatura inter-partidária segundo interpretação consagrada, quer dizer uma candidatura escolhida sem preocupação de sua filiação, isto é, sem critério de que a escolha deve recair numa figura partidária majoritária, que é o PSD. À esse respeito, eis a resposta do senador alagoano: «Isto parece um recurso de semântica política...»

Ou quer provocar o rompimento do acordo por meio da fórmula de terminologias esquecidas, ou quer mascarar as manobras de diversionistas para chegar à determinação objetiva, que não convém declarar em público... Poder-se-ia, a respeito, fazer muitas, se pretendesse castigar o raciocínio. Na verdade, trata-se de indicar nomes de candidatos e pode ser que não haja interesse nisto, no momento. Por isso, se procura esse gênero diversionismo...»

Perguntado nesta altura se achava que, no funcionamento do acordo para escolha do candidato à presidência da República, o princípio de maioritiedade devia ser abordado de antemão, o general Gois Monteiro respondeu: «Cumprir esclarecer antes de tudo alguns pontos. O acordo atravessou várias fases. A primeira teve como principal escopo a promulgação da Constituição num ambiente de concordância, em que fossem superadas divergências latentes.

A segunda fase, um pouco hipocrítica e menos objetiva, teve por fim criar um clima de confiança e harmonia para apoio ao governo e a supressão ou, pelo menos, a atenuação das paixões resultantes de campanhas políticas, anteriores. E' bom saber que essas paixões ainda perduram no animo de muitos brasileiros, sobretudo dos políticos que tomaram parte nas lutas.

Há recalques de 1922, 1924, 1926, 1930, 1932, 1935, 1937, e

1945. Ninguém se engane: essas paixões do passado estão inflando com a maior ou menor virulência e intensidade nos atuais acontecimentos. A terceira fase do acordo, construiu objetivamente na aceitação do esquema de José Américo de que mais empolgante perspectiva é o plano Salte.

Essa fase, de apoio político e administrativo ao governo, não se estendia até a escolha dos sucessores do presidente e vice-presidente da República, nem re-

lativamente às demais eleições que se devem efetuar à 3 de outubro de 1950. Depois da conferência de Petropolis, no começo deste ano e com vinda dos governadores do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais, a esta capital, que tomou vulto a ampliação do acordo do problema da sucessão presidencial.

Essa questão de maioritiedade é relativa, como tudo na natureza. Em 1945 o PSD auxiliado pelo PTB, derrotou es-

petacular e inesperadamente a conglomeração das correntes partidárias que formavam a U. D. N. Em 1946 nas eleições para os governadores, ainda o P. S. D. ganhou na maioria dos Estados e teve a maioria global dos votos, embora a U. D. N., por meio de coligações ao abrigo do acordo nacional tenha conquistado o poder em várias unidades da Federação, inclusive no grande Estado de Minas Gerais.

Depois de aludir assim, às sucessivas vitórias do P. S. D., so-

bre a U. D. N. e vários aspectos do funcionamento do acordo, o general Gois Monteiro afirmou vivamente: «Então realmente o P. S. D. tem de ser considerado o partido majoritário, pelo menos até novas eleições. Se os partidos do acordo, o P. S. D. a U. D. N. e o P. R. se mantiverem unidos, terão amplas possibilidades de vencer o pleito. Mas deve reconhecer que essa união é precária, por causa das paixões a que me referi. E alem dessas paixões, há apetites in-

transigentes, rivalidades e hipocrisias.

Se o acordo enfraquecer ou se for rompido os três partidos poderão perder as eleições diante das forças novas que se congregaram. Enfim, tudo no Brasil é possível, contanto que se permaneça na raia imensa da mediocridade e dos maus hábitos que agravam a neurose nacional», concluiu o general Gois Monteiro sua palpitante entrevista.

O jornalista registra que no

momento em que o general Gois Monteiro falou, estavam presentes Benedito Valadares, João Henrique e outros proceres. O ex-governador de Minas Gerais mostrava-se aborrecido com as declarações que foram atribuídas por um jornal e segundo as quais «Minas Gerais não pode perder esta parada». Benedito Valadares aproveitou-se do ensejo e pediu para constatar o que foi publicado, acentuando: «Não fiz tais declarações, nem mesmo de brincadeira. Nunca pensei em tal coisa. São palavras absurdas que não passaram pela minha cabeça...»

SALVADOR, 1 (DB) — Enquanto o presidente Dutra conferenciava com Otávio Mangabeira, grande era a expectativa formando-se grupos políticos e de jornalistas. Afirmou-se que fora coordenada a fórmula Bias Fortes-Mangabeira, tendo-se estudado a possibilidade de o presidente Dutra pernitar no dia 4 em Salvador, de regresso do Ceará, afim de conversar de bom grado com o governador bahiano.

SALVADOR, 1 (DB) — Falando à reportagem sobre o encontro com Dutra, o governador Otávio Mangabeira admitiu que trocou impressões gerais sobre a situação do país com o presidente Dutra, adiantando ter achado Dutra bem disposto, sendo provável que se demore em seu regresso na Bahia, afim de trocar mais amplas impressões. Otávio Mangabeira finalizou dizendo: «Basta de entendimentos, pois já era hora de conclusão».

FLORIANOPOLIS, 1.º (D.B.) — Esta capital amanheceu repleta de cartazes de propaganda de Adhemar de Barros, com legendas originaes.

Causou sensação a notícia de que o procer udenista Wanderley Junior havia aderido ao Partido Social Progressista, notícia esta confirmada nos círculos políticos locais. Um vereador da UDN também passou-se com bagagem e tudo para a agremiação do sr. Adhemar de Barros.

PORTO ALEGRE, 1 (DB) — A fim de representar o governador Adhemar de Barros na 24.ª Exposição Nacional e Feira Internacional, a realizar-se nos dias 2, 3 e 4 de outubro próximo na cidade de Uruguiana, transitou ontem por esta capital o sr. Miguel Borghi, irmão do deputado Hugo Borghi e, segundo suas próprias expressões para a reportagem do «Correio do Povo», soldado raso do Partido Social Progressista.

O sr. Borghi é portador de uma carta do governador paulista ao sr. José Câmara Guimarães, presidente da Sociedade Agrícola e Mercantil de Uruguiana, na qual o sr. Adhemar de Barros agradece o convite que lhe foi feito, lamenta não poder comparecer nesta oportunidade a que certa e promete uma visita para dentro em breve. Nesta carta afirma ainda o governante paulista: «Aliás, essas feiras do seu glorioso Estado são muito comentadas aqui em São Paulo e muito apreciadas, motivo por que sinto sinceramente não estar presente».

Embora, como se vê, não tenha nenhum caráter político a viagem do representante do sr. Adhemar de Barros, não se furtou s. s. de fazer alguma declaração sobre a situação em seu Estado.

De janeiro em diante — informou-nos — passaremos a ter muita novidade. Começará então intensamente a campanha política, pois, na Convenção Nacional do PSP, que deverá ser realizada naquele mês, será oficialmente lançada a candidatura do sr. Adhemar de Barros à presidência da República. Até janeiro o governador bandeirante não pretende tomar parte ativa na política, para permanecer somente à testa do Executivo. Mas, daquele mês em diante, S. Excia. deverá liderar a campanha. Como o PTB e ao contrário do que ocorre com outros partidos, a UDN por exemplo, o nosso partido tem poucos generais e muitos soldados.

Afirmou-nos ainda o sr. Miguel Borghi que «o que o sr. Adhemar de Barros fez por São Paulo, em seu governo, não foi feito durante toda a República».

O enviado do governador bandeirante viajará hoje pela VARIIG para Uruguiana, devendo regressar após a Exposição, isto é, a 5 ou 6 de outubro.

DIRETOR — JOSE' HOFFMANN

|||||

DIRETOR-GERENTE — UBALDINO STREMEI

Diário dos Campos

ANO XLIV

PONTA GROSSA, DOMINGO 2 DE OUTUBRO DE 1949

NUM. 15.516

Faça o P.S.D. o seu «farol» Mas que não continuem preteridos os direitos de Ponta Grossa

Em um dos artigos que traçamos para comentar o intento solerte que animou a fundação da «Associação dos Amigos de Ponta Grossa», aludimos a vários problemas locais, inclusive aquele que se relaciona com o deficiente serviço atribuído à Sub-Inspeção de Veículos.

Agora, vem um dos maiores da «Associação dos Amigos do sr. Moisés Lupion» referindo-se também ao assunto, em artigo por ele redigido.

Endossamos muitos dos asserções feitas nesse artigo. Na verdade, os poucos homens destacados para aquela Sub-Inspeção, a começar pelo chefe da repartição, o sr. Dorival de Moura Arruda, vêm desdobrando esforços, laborando muitas horas do expediente, para atender, tanto quanto possível, o problema do tráfego intenso que apresenta a nossa cidade. As lacunas existentes não ocorrem por culpa dessa meia dúzia de esforçados, mas, sim, por culpa do governo do Estado, que não se tem interessado em destacar maior número de inspetores de veículos para a nossa cidade. Há

VIOLENTO CONFLITO EM SANTOS

Tiroteio entre comunistas e forças policiais

SANTOS, 1.º (D.B.) — Verificou-se novo e violento conflito nesta cidade, ontem, entre comunistas e a polícia.

O choque armado ocorreu quando os comunistas tentavam realizar, a todo o custo, um comício ilegal sobre o problema do petróleo. Os comunistas, recendo ordem de prisão dos policiais, resistiram a tiros de revólver. Um comunista e um policial foram mortos. Foram também efetuadas algumas prisões.

Foram também efetuadas algumas prisões.

a considerar, como lembrou aquele articulista, que a receita do Estado, ligada à Sub-Inspeção de Veículos de Ponta Grossa, atinge a um milhão de cruzeiros por ano, aproximadamente, tanto que até setembro último essa arrecadação atingiu a cifra de setecentos mil cruzeiros.

Entretanto, mesmo assim, o governo do sr. Moisés Lupion, esquecendo-se que Ponta Grossa contribui para os cofres do Estado anualmente com cerca de dezesseis milhões de cruzeiros; mesmo assim, dizíamos, o governo do sr. Moisés Lupion se tem recusado a aumentar o número de inspetores de veículos aqui, alegando falta de verba.

Devemos recordar que o vereador José Hoffmann, há pouco tempo atrás, formulou uma indicação para que a Mesa de nossa edilidade telegrafasse ao governo estadual para lhe fazer um apelo no sentido de fatildpo zer um apelo nesse sentido. A resposta que de lá veio, e que se acha nos arquivos de nossa verificação, foi precisamente essa: não havia verbas...

Ha a assinalar que a nossa população tem pago pesado tributo por falta de maior número de veículos na cidade: esse tributo é representado por vidas preciosas, de homens e crianças, que, em períodos de tempo relativamente curtos, são sacrificadas diante de um tráfego relativamente intenso.

Agora, segundo se depreende daquele artigo, propõe-se a «Associação dos Amigos» interferir para que o sr. Moisés Lupion

Sr. Bertie de Oliveira

Repercutiu dolorosamente nesta cidade o passamento, registrado na madrugada de ontem, em Curitiba, do presente e acatado cidadão sr. Bertie de Oliveira, alto funcionário estadual.

O sr. Bertie de Oliveira residiu por muitos anos em Ponta Grossa, exercendo aqui as funções de inspetor chefe das rendas estaduais.

Caráter íntegro, coração bom, espírito cavalheresco e nobre, grangeou o sr. Bertie de Oliveira vasto círculo de amizades em nossa cidade. Dai porque o seu trespasse, muito embora aguardado, pois achava-se o ilustre conterrâneo acaçado há tempo, prostrado por pertinaz enfermidade; daí porque o seu trespasse, dizíamos, causou a maior consternação em nossa cidade.

DIÁRIO DOS CAMPOS cumpre o dever de render as suas homenagens ao respeitável morto, porisso que sempre contou em Bertie de Oliveira com um de seus dedicados amigos. Fazem-lo ressaltando as invulgar qualidades que exornava a personalidade de Bertie de Oliveira e comungando do pesar que o seu finamento trouxe para a nossa sociedade.

Era o Sr. Bertie de Oliveira casado com a exma. sra. D. ereza de Oliveira e progenitor do ilustre bacharel Dr. Joaquim de Oliveira Sobrinho e da srta. Maria de Lourdes de Oliveira.

Endereçamos à distinta família enlutada as nossas sentidas condolências.

acabe concordando em autorizar o pagamento de inspetores de veículos na Princesa dos Campos, para, pelo menos, para trinta.

Talvez que o sr. Moisés Lupion, dessa feita, anua em tomar essa decisão. E isso porque o aumento de inspetores de veículos servirá, agora, em última análise para que o PSD, que se embuça sob as roupagens da «Associação dos Amigos», faça um «farol», eis que estamos às vésperas de renido pleito eleitoral...

Convenhamos que tal procedimento não deixa de ser passível de censura. Pois os governos bem intencionados devem dispendir os dinheiros públicos em consonância com os interesses coletivos, e não fazer deles instrumentos de propaganda eleitoral.

Todavia, fazemos votos que, mesmo assim, seja aumentado o número de inspetores de veículos, para que o serviço de fiscalização de trânsito seja feito de maneira mais completa.

O PSD que se aproveite disso para fazer o seu «farol». Mas que Ponta Grossa não continue vendo preteridos os seus direitos.

Deve o PSD lembrar-se que estamos com a razão quando afirmamos que, até agora, o que o sr. Moisés Lupion fez para Ponta Grossa foi mandar concertar o chafariz do Passo do Fupú mandado construir pelo então prefeito cap. Gabriel Mena Barreto...

MISTERIOSA EXPLOSAO NA COSTA DA FLORIDA

PENSACOLA, Florida, 1.º (R.) — Até o momento não se encontrou explicação alguma para a misteriosa e formidável explosão que abalou ontem a costa noroeste da Florida e o sul do Alabama.

As autoridades aeronáuticas confirmam que a referida explosão não foi originada de nenhuma bomba empregada nas manobras aéreas na Florida.

O GEN. DUTRA CHEGA HOJE A FORTALEZA

FORTALEZA, 1.º (D.B.) — O presidente da República está sendo esperado, amanhã, às 16 horas, nesta capital. A população de Fortaleza prepara-se para prestar grande homenagem ao chefe do governo, o qual passará em revista diversas unidades militares. Os trabalhadores também se concentram para promover homenagens ao presidente da República.

PLEITEIAM UM EMPRESTIMO DO GOVERNO FEDERAL

FORTALEZA, 1.º (D.B.) — Os funcionários públicos estaduais elaboraram um memorando dirigido ao presidente da República, solicitando um empréstimo federal ao governo do Estado do Ceará. Esse empréstimo tem por fim fazer com que o governo do Ceará possa regularizar o pagamento dos vencimentos de seus funcionários públicos...

O aniversário do 13º R.J.

A data de ontem foi deveras expressiva para a cidade, pois que assinalou a passagem do 26.º aniversário do 13.º R. I., gloriosa corporação que honra sobremodo a «Capital Cívica do Paraná».

Comemorando a grata efeméride, o Comando daquela unidade organizou o seguinte programa:

As 7,45 horas — Formatura do Regimento.

8,00 horas — Hasteamento da Bandeira.

8,45 horas — Leitura do Boletim Especial; Palestra alusiva à data; Desfile do Regimento.

Das 9,00 às 11,30 horas — Atletismo e Voleibol.

12,00 horas — Almoço de confraternização no Casino dos Oficiais da unidade.

Das 13,30 às 14,30 horas, basquetebol.

Das 14,30 às 16,00 horas — Show — Serviço de Recreações.

As 17,30 horas — Lunch — música de jazz.

Durante o agape, que transcorreu num ambiente de franca cordialidade, falaram o Tte. Cel. Aristides Leite Penetado, Comandante do 13.º R. I., Gal. Teodoro Barbosa, Comandante da 5.ª I.D., Tte. Cel. Edgar A. Ribeiro Duarte, Dr. Manoel Cunha Neto, digníssimo promotor público da Comarca e sr. Heitor Ditzel, presidente da Câmara Municipal.

Foram homenageados, na ocasião, vários oficiais que haviam sido promovidos recentemente. São eles: Edgar Ribeiro Duarte, de Major à Tenente Coro-

nel, Erasmo Barbosa, Robs-pierre Baptista de Menezes e Wiltz Clerpneir, de Aspirante a Oficial à 2.ª Tenente.

Ao repasto compareceram o Gal. Teodoro Barbosa, Comandante da 5.ª I.D., Dr. Joaquim Ferreira Guimarães, Juiz de Direito da 2.ª Vara; Sr. João Vargas de Oliveira, Prefeito Municipal; Sr. Heitor Ditzel, Presidente da Câmara de Vereadores; Dr. Manoel da Cunha Neto, 2.º promotor Público da Comarca; Sr. Moyses Ribas, Delegado Regional de Polícia, representantes da imprensa, radio e inúmeras outras pessoas gradas.

DIÁRIO DOS CAMPOS esteve presente às solenidades, representado por um de seus redatores.

FORÇAS GREGAS TERIAM ATRAVESSADO A FRONTEIRA ALBANESA

FRANCFORT, 1.º (R.) — A emissora oficial da Albânia acusou as tropas nacionalistas gregas de terem atravessado a fronteira albanesa.

A irradiação da agência noticiosa Ata disse que ocorreram cinco casos de violação na fronteira, a 28 de setembro. As forças gregas não só abriram fogo sobre o território albanês, como realmente atravessaram a fronteira. Acrescentou que, numa das vezes, os guardas da fronteira albanesa abriram fogo, forçando as tropas gregas a recuarem para território grego.

Cã e lã

Realizou-se recentemente um congresso dos prefeitos municipais do Rio Grande do Sul.

Importantes teses foram aventadas nesse conclave, e importantes resoluções dele saíram.

Um deles mereceu, de um modo particular, os nossos entusiásticos aplausos.

Justificando a proposição em apreço, o seu autor frisou que um dos motivos determinantes do desequilíbrio econômico e social do país reside nos latifúndios, na não distribuição das pequenas propriedades.

E adiantou: «a considerável massa de indivíduos, verdadeiramente marginaes, que vegetam, não só nas cidades mais populosas, mas até mesmo na hinterlândia estadual, deve ser recuperada, através de um programa de educação e de amparo eficiente».

Isso poderá ser feito, prosseguiu o autor da luminosa proposição, através de colônias-escolas.

E, em consequência, recomendou o congresso ao governador gaúcho:

a) — um plano que conjungue todas as medidas necessárias e efetivamente estimular a produção agrícola do pequeno proprietário;

b) — um plano completo de colônia-escola, para recuperação e educação da massa prole-

taria, radicando-a às lides agrícolas com o amparo do governo».

Enquanto no Rio Grande do Sul se cuida disso, enquanto ali se traça um programa de maior expressão econômica e social, o que se faz no Paraná é coisa diferente.

Aqui, as terras devolutas são distribuídas a apaniguados do PSD, servem para dar largas ao favoritismo.

Pessoas de valimento são as que gozam de preferência para a aquisição dessas terras. E, por que disponham de prestígio, encontram maneira de mandar esconder, até mesmo por força policial, os humildes caboclos que se radicaram às glebas ubérrimas do sententrião e que ali, desde há muitos anos manejam o arado.

Contraste chocante e doloroso por sem dúvida.

O sr. Moisés Lupion, permitindo que as terras devolutas se transformem em veniaga rendosa, ao invés de bem aproveitá-las para, à semelhança do que se procura fazer no Rio Grande do Sul, contribuir para a solução de nossos problemas sociais e econômicos, não apenas tripudia sobre as aggruras das classes menos favorecidas, mas consoma, consciente ou inconscientemente, um crime de

1.ª tria.

PLANO CONCILIATÓRIO DE QUEIULLE PARA Pôr FIM À AGITAÇÃO COMUNISTA

PARIS, 1.º (R.) — O primeiro ministro Queiulle tentará pacificar a agitação trabalhista por aumento de salários mediante um plano conciliatório para reduzir o custo da vida, em dez por cento, através de subsídios do governo aos artigos de primeira necessidade.

Queiulle apresentará esse plano perante outra reunião de emergência do gabinete, hoje à tarde, numa tentativa para

abrandar o clamor por aumento de salários, clamor este que ameaça o seu governo de meio termo.

O programa de subsídios diminuirá os preços de artigos de primeira necessidade, tais como carvão, carne, eletricidade e transporte.

Todavia, os socialistas do gabinete de coalisão ainda estão insatisfeitos.

Móveis para residências completas

EM VARIADOS ESTILOS

Visitem nossas exposições, sem compromisso

Móveis Guelmann

RUA 24 DE MAIO, 44 - CAIXA POSTAL, 19

FONE 80 - CURITIBA - PARANÁ

Lares e Salões

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

OS SENHORES:
— Laudivir Fernandes, residente em Irati.
— Aparício Martins, residente em Reserva;
— João Moreira;
— Domingos Marcondes, residente em Guarapuava;
— Orlei Canto;
— Benedito Correia Leal.

AS SENHORAS:

— d. Nair Fernandes, esposa do sr. Antonio Fernandes.
— d. Albina Firak, esposa do sr. Ludovico Firak;
— d. Jacira Marcondes, esposa do sr. Norberto Marcondes, residente em Guarapuava.

OS JOVENS:

— João Maria e João Batista, filhos do sr. Jorge Pires Karon;
— Luiz Gambeta, filho do sr. José Gambeta, residente em Congonhas.

AS SENHORINHAS:

— Luiza Vargas, filha do sr. Protásio Vargas;
— Maria Edelzira Messias, filha do sr. Waldomiro Messias, residente em Jaguariava;
— Valdeci Nadal, filha do casal d. Edi e sr. Antonio Nadal.

FARÃO ANOS AMANHÃ

OS SENHORES:
— Alcino Dias Ferreira;
— Vasco Coimbra, residente em Rio Azul;
— Francisco Bruguinski, residente em Guarapuava;
— Jorge Pereira, do alto comércio local.

AS SENHORAS:

— d. Maria Luiza Machado, esposa do sr. Ismael Machado;
— d. Euridia Buss, esposa do sr. João Buss.

OS JOVENS:

— Moacir Vieira, filho do sr. Firmino Vieira, residente em São Jerônimo;
— Olinto Mulazani Jr., filho do sr. Olinto Mulazani.

AS SENHORINHAS:

— Maria Blum, filha do sr. Aparício Blum, residente em Irati.

AS MENINAS:

— Miriam, filha do sr. Liberto Nunes;
— Eron, filha do sr. Américo Pereira Branco.

VIAJANTES:

Regressou de Campinas, Estado de São Paulo, onde fora em tratamento de saúde, acompanhado do seu filho advogado A. Loures e Albuquerque, o Sr. Gervasio Albuquerque, representante local da firma cearense H. Fetzler & Cia., de Carasinho, Rio G. do Sul.

Este nosso amigo regressa animado com o resultado de sua viagem, tendo palavras de louvor a brilhante equipe médica do famoso INSTITUTO PENIDO BURNIER, daquela cidade paulistana, sem dúvida, hoje, um dos mais adiantados centros científicos do País.
Fazemos votos de pronto restabelecimento.

DR. LUIZ DE CAMPOS MELO

Acha-se na cidade o ilustre conterrâneo Dr. Luiz Melo, nome de marcado destaque nos círculos científicos do país.

Filho de Ponta Grossa, tendo já ocupado o cargo de Secretário de Saúde do Estado, o Dr. Luiz de Campos Melo reside atualmente no Rio, onde tem sabido honrar e elevar o nome de sua terra natal, merecedor de sua cultura e de seu valor pessoal.

DIÁRIO DOS CAMPOS reitera os seus cumprimentos ao ilustre cientista pontagrossense.



Aux. Trat. Sifilís

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Farmácias de plantão
Sant'Ana, fone 1-4-7; e Silveira, fone 1-7-2.

Sub-Inspeção de Trânsito

Plantão Para hoje. — Paulo A. Ferreira.

Expresso Ivai

Viagens entre Ponta Grossa — Ipiranga — Bitu Mirim — Ivai — Candido de Abreu, etc. Informações pelo fone 4-6-8.

Expresso Maringá

Ônibus diários de Ponta Grossa a Irati. Informações pelo fone 1045. Av. Vicente Machado, 15.

Onibus para Foz do Iguaçu

Empresa Oeste Parana Ltda. Informações à rua Visconde de Nacar, 215. Fone: 301.

Telefones úteis

Hospital de Caridade, 1-2-6;
Hospital Infantil, 4-7-6;
Hospital 26 de Outubro, 3-5-7;
Estrada de Ferro. Chefia de Tráfego, 1-3-5; Agência, 4-1-0;
Casa de Detenção, 2-0-0;
Expresso Princesa dos Campos, 4-9-9;
DIÁRIO DOS CAMPOS, 1-8-0;
Delegacia de Polícia, 3-1-7;
Automóveis de aluguel: 2-9-9 — 8-3-1 — 1-8-7 — 1-5-0;
Corpo de Bombeiros, 6-0-0.

PELOS SALÕES:

Baile da Primavera

O Departamento Feminino Gardênia fará realizar hoje, com início às 22 horas, nos salões do Clube Pontagrossense, o seu tradicional e grandioso «Baile da Primavera». As danças serão cadenciadas pelo harmonioso Jazz Guarani.

Em torno dessa magnífica festividade social reina grande animação prevendo-se, para a mesma, o maior êxito. Ao Dep. Feminino Gardênia agradecemos o convite que, gentilmente nos foi enviado.

ALUGAM-SE

Aluga-se três lojas para fins comerciais. Preço recém construído na Praça Duque de Caxias as esq. 12 de Outubro. Tratar na mesma. (1190-5-28)

Rádio

guintes programas:
9.05 Matinada de melodias inesquecíveis
9.30 Sucessos nacionais
9.45 Virtuosos do teclado
10.00 Lembrete musical
10.15 Orquestras em desfile
10.30 Valsa, rainha dos ritmos
10.45 Sensações musicais em revista
11.00 Do México para o Brasil
11.15 Variedades sonoras
11.30 Horário dos trens
11.35 Variedades sonoras
12.00 Grande jornal falado
12.20 Notícias locais
12.30 Movimento social
12.40 Reportagens J-2
12.45 Variedades sonoras
13.00 Horário dos trens
13.05 Correspondente GMC
13.10 Gentilezas
17.00 Melodias dos trópicos
17.15 Relíquias portenhas
17.30 Inspiração
17.45 Páginas de grandes mestres
18.00 Ave Maria
18.05 Momentos de vida nova
18.15 Suplemento musical de Esportes pelo rádio
18.30 Correspondente GMC
18.35 Cortina sonora
18.45 Variado
19.30 Caleidoscópio musical
19.45 Ritmos para dançar

FESTA EM HONRA DE STA. TEREZINHA

EXCELSA PADROEIRA DA IGREJA EM VILA OFICINAS
A comissão dirigente das solenidades em honor à Santa das Rosas, tem o grato prazer de convidar a população de oficinas e da cidade para tomar parte nos festejos do dia 2 de Outubro.

Todas as noites após as nove horas, movimento completo de barracquinhas, leilão e outros divertimentos.
Domingo, dia 2 de outubro, suculenta churrascada no pátio da Igreja de Oficinas.

A comissão renova seu pedido, para que a população preste seu valioso auxílio para a construção da nova Igreja, com ofertas, prendas e donativos, pelo que antecipadamente agradece.

As prendas poderão ser entregues: Na própria Igreja de Oficinas, na casa do Presidente da Comissão Sr. Adão Dechandt e na Tinturaria Esperança.

Todo o resultado dos festejos reverterá em benefício da construção do novo templo em louvor a Sta. Terezinha, que está erguendo em Vila Oficinas. A Comissão

20.15 Variado
20.30 Trechos líricos
21.00 Encerramento.

Para amanhã, a Rádio Clube Pontagrossense organizou os seguintes programas:

9.10 Matinada de melodias inesquecíveis
9.30 Sucessos nacionais
9.45 Virtuosos do teclado
10.00 Lembrete musical
10.15 Orquestras em desfile
10.30 Valsa, rainha dos ritmos
10.45 Sensações musicais em revista
11.05 Do México para o Brasil
11.20 Variedades sonoras
11.30 Horário dos trens
11.35 Variedades sonoras
12.00 Grande Jornal Falado
12.20 Notícias locais
12.30 Movimento social
12.40 Reportagens J2
12.45 Variedades sonoras
13.00 Horário dos trens
13.10 Variedades sonoras
13.30 Gentilezas
16.05 Ritmos do Tio San
16.20 Joias musicais
16.30 Alma Sertaneja
16.45 Vozes Internacionais
17.05 Melodias dos trópicos
17.20 Terra de Camões
17.35 Inspiração
17.45 Páginas de grandes mestres
18.00 Ave Maria
18.15 Esportes pelo rádio
18.30 Variado
18.45 Jornal falado
19.05 Notícias locais
19.15 Variado
19.30 Retransmissão da Agência Nacional
20.00 Solistas
20.15 Regional
20.30 Variado
20.45 Musicas populares latino-americanas
21.00 Retransmissão da BBC
21.30 Musicas de sua predileção
22.00 Serenata
22.15 Encerramento
De hora em hora, até às 17 horas, Correspondente GMC.

Dr. Mattos Guedes

CIRURGIÃO DENTISTA
RAIOS X
APLICAÇÕES ELÉTRICAS
— BANHOS DE LUZ
Dentaduras anatômicas — Pontes móveis
— Cirurgia da boca
HORAS MARCADAS
Consultório: rua Cel. Duldio n. 537
FONE 3-3-9

INSTITUIÇÃO QUE HONRA OS FOROS SOCIAIS DE PONTA GROSSA

A atual administração da União Sirla Pontagrossense tem sido das mais profícuas.

Os seus integrantes, que se contam entre as figuras mais destacadas de nossa sociedade, têm dispendido louváveis esforços, no sentido de bem cumprir a missão que lhes foi confiada pelo distinto quadro social da prestigiosa agremiação.

Além das magníficas festividades sociais, que têm sido realizadas sob os auspícios da atual diretoria, cumpre destacar o trabalho de remodelação da sede, que representa um serviço de excepcional relevância para a simpática sociedade. As dependências estão sendo aumentadas, de molde a facilitar maior afluência de sócios, em dias de festas, surgindo, do melhor aproveitamento de espaço, um novo salão para restaurante. Os salões todos decorados modernamente terão luz fluorescentes, ficando de aspecto muito agradável. A sede da União Sirla Pontagrossense será, sem dúvida, um dos melhores pontos para a realização de banquetes.

Estivemos há dias em visita às obras e queremos deixar aqui consignados a magnífica impressão que recolhemos, levando, outrossim, os nossos calorosos aplausos aos Srs. Michel Bacila, Nejm Barbosa, Jamil Saad, Alberto Namur, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro, e seus companheiros de diretoria. Idealizadores e realizadores da obra de remodelação por que está passando a Sociedade, recomendamos, indiscutivelmente à reeleição no futuro período administrativo, afim de que possam concluir o magnífico programa de trabalho que ora estão realizando.

GUERRA ÀS CARIES!

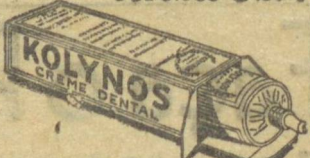
SOMENTE
KOLYNOS
AS COMBATE
destes 3 modos

1. NEUTRALIZANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
Ao entrar em contacto com Kolynos, os ácidos da boca, causadores das caries, são imediatamente neutralizados.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS
Kolynos destrói cerca de 92% das bactérias da boca. Este efeito dura horas!

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
A deliciosa espuma de Kolynos remove as partículas de alimentos, deixa os dentes polidos e retarda a formação de muco.

DELICIOSO SABOR



Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

SANGUENOL

CONTÉM OITO ELEMENTOS TONICOS!
FOSFORO, CALCIO, ARSENICO, VANADATO DE SODIO, ETC.

OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ANEMICOS, MAGROS,

MAES QUE ORIAM, ORIAN-

DOS, RAQUITICAS

RECEBERÃO A TONIFICAÇÃO GERAL DO ORGANISMO COM O



SANGUENOL

Cine Império

(CINEMA DA ELITE PONTAGROSSENSE)
EMPRESA MIRANDA & CIA. FONE: 551

HOJE, EM GRANDIOSA MATINÉE, À 1.30:

- 1.0 — Cine Jornal Brasileiro — complemento nacional
- 2.0 — Homenagem a George Wessel — esportivo
- 3.0 — O Sino que Não Bateu — retrolampago
- 4.0 — Olympic Jornal, 25 — noticiário da Europa
- 5.0 — Campeões de Bolin — "short" esportivo
- 6.0 — Variações em Salto Mortal — "short" esportivo
- 7.0 —

NOS LABIRINTOS DO CRIME

(10 ANOS)
Magistral drama de aventuras, com PHILIP REED — Um drama diferente e humano!

O HOMEM DE AÇO

Continuação deste espetacular série — 7.0 e 8.0 episódios

FUGA AO PASSADO

(10 ANOS)
Emocionante e grandioso romance, com ROBERT MITCHUM e JANE GREER

NA PROXIMA SEMANA!

PRISIONEIRO DO MAR.

Um documentário magnífico, repleto de mil emoções e aventuras nos mares em meio a intensos perigos e lances magistrais! Submarinos em ação! Perigo a cada instante! Cenas que comovem e empolgam!

INTEIRAMENTE FALADO EM PORTUGUES

AGUARDEM! QUINTA-FEIRA PROXIMA!

NEVADA

BOB MICHUM, o mais soberbo e audaz cavaleiro, na mais trepidante aventura no perigoso oeste americano! — Caravanas em perigo! Homens afeiçoados à luta, a cada passo da morte! Uma linda mulher que o amava intensamente o seu guia!

AGUARDEM!

Um drama profundo e humano:

O SIGNO DE ARIES

Estrelando SUSAN PETERS, com ALEXANDER KNOX, PHYLLIS THAXTER, PEGGY ANN GARNER, RON RANDALL e ALINE ROBERTS

Algumas mulheres nascidas sob o Signo de Aries têm grande força de vontade e gostam de ser admiradas; desprezam o perigo e encontram, às vezes, morte violenta...

Um filme apaixonante!

HOJE — Em grandiosa matinée:

FUGA AO PASSADO

Cego pelo amor, ele não percebeu que aquela mulher lhe trazia a morte! Uma super produção com ROBERT MITCHUM e JANE GREER — «Não desistirei de você, ainda que precise matá-lo!» — Ele não ignorava os seus pecados, a sua maldade, mas ainda assim amava-a perdidamente!

HOJE — Em sessão única, às 7.30 — Dois monumentais filmes num só programa!

Atrás da Cortina de Ferro

Em virtude de sua grandiosidade, esse «capolavoro» do cinema italiano foi realizado em duas épocas, sendo a 1.ª ATRÁS DA CORTINA DE FERRO, com duas horas de projeção (censura: impróprio até 18 anos); 2.ª época: OPRIMIDOS, duas horas de projeção (censura: impróprio até 14 anos) — Dois filmes inigualáveis, com 24 partes, num só espetáculo!



O que se passa nos países satélites dos bolchevistas! Seus crimes, suas artimanhas, sua degradação e miséria a que está sujeito um povo digno de melhor sorte!

Dantesco! Horível! Espetacular! Fosco Giacheti, Alida Valli, Rossano Brazzi — os mais consagrados artistas do cinema italiano, num espetacular enredo para empolgar multidões!

O filme que deve ser visto por todos aqueles que amam a liberdade! O filme que mostra como o regime bolchevista esfrangalha as instituições de família! Um amor atormentado! O filme que encara o problema mais importante da atualidade! O drama de um homem que teve dois ideais: um, a fé na doutrina marxista; outro, o amor por uma mulher! O regime bolchevista, porém, destruiu sua boa fé esmagando os seus mais sagrados sentimentos, reduzindo a Rússia ao estado de barbárie e ameaçando destruir a civilização do mundo! O drama de uma mulher que teve dois ideais: dois homens!

"Expresso Princesa dos Campos"

LINHA PONTA GROSSA-CURITIBA

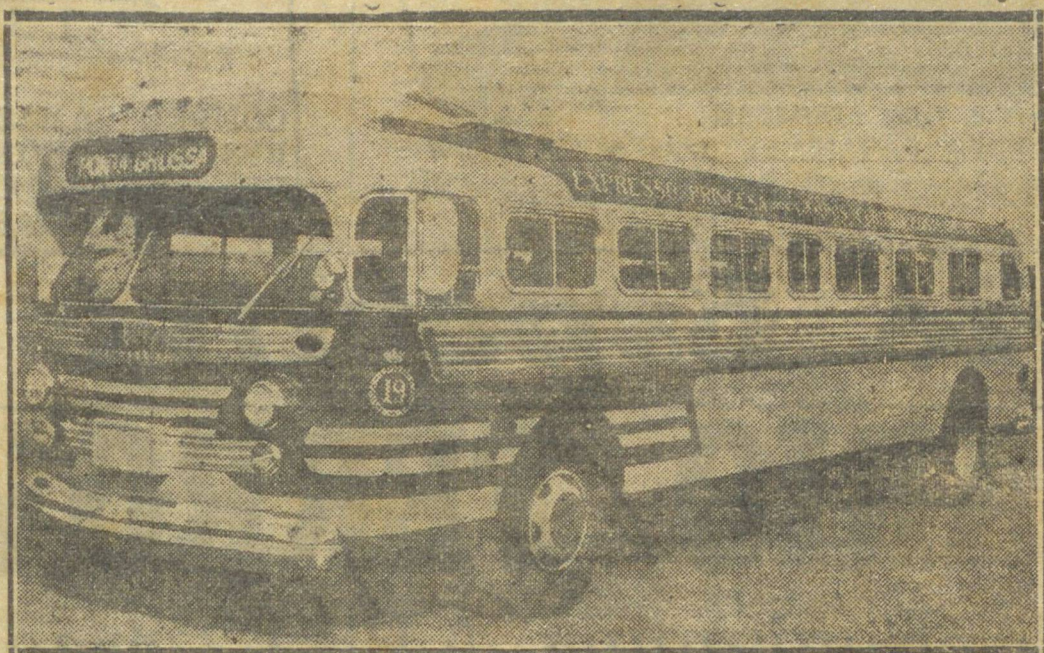
ONIBUS, "COACH"

CONFORTAVEIS

ONIBUS

"GMC-COACH"

DE LUXO



COM

CAPACIDADE

PARA

33 PASSAGEIROS

INICIOU SUAS VIAGENS NORMAIS, DIARIAMENTE, AS 13.30 HORAS

OFICINA MECANICA DE PRECISAO

— DE —

TEODORO FEYL & CIA.

Consertos de máquinas de escrever, somar, calcular, registradoras, balanças e serviços pequenos de precisão de torno REFORMAS EM GERAL

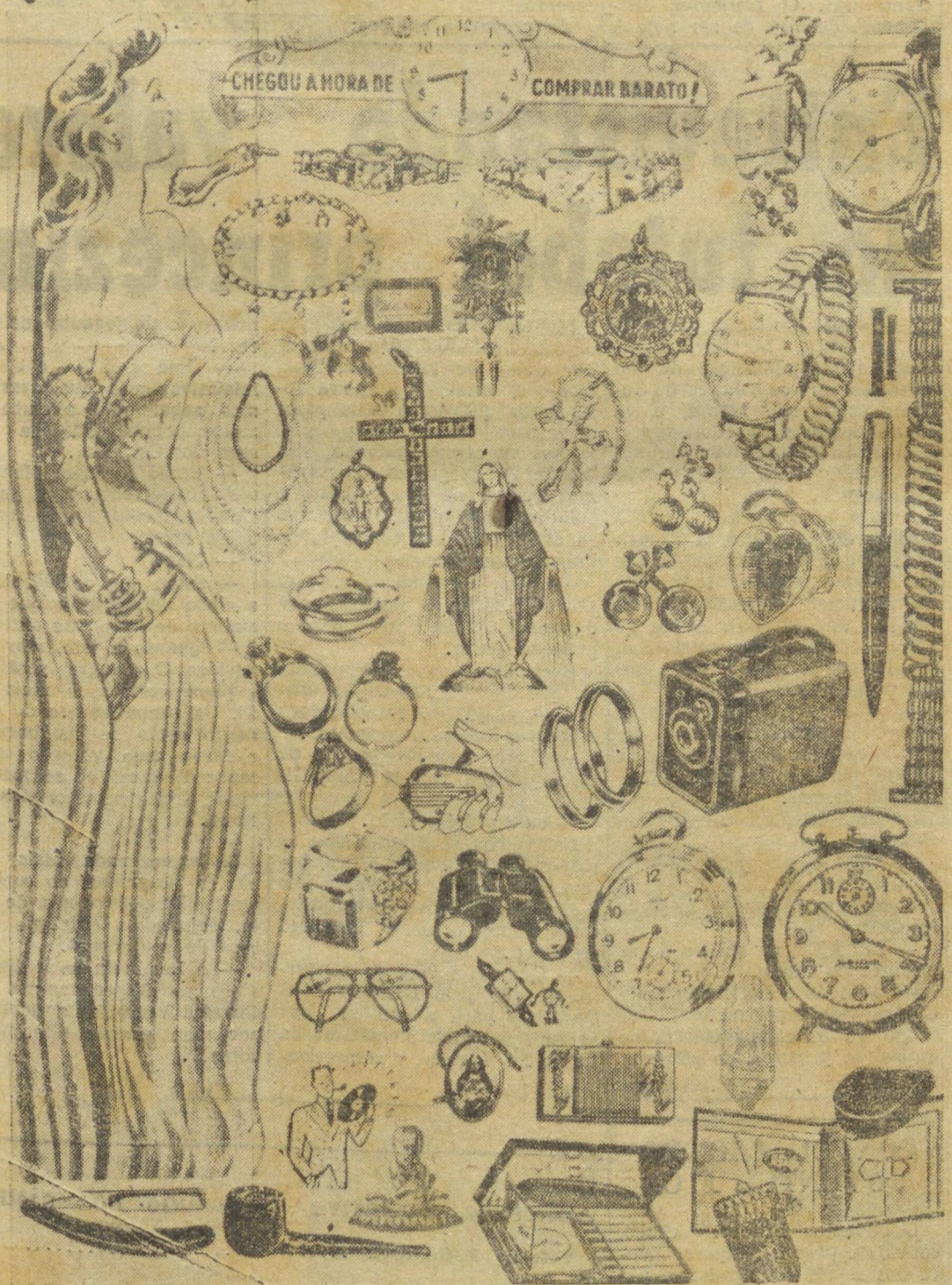
85 (FUNDOS DO GINASIO) RUA BONIFACIO VILELA,

EMPREGADOS

Precisa-se de um cozinheiro ou de uma cozinheira no Palace Hotel. Precisa-se também de um porteiro, com prática.

(1169-2a-21)

Casa Romano



BABILONIA — OUTUBRO — BABILONIA
NA "CASA ROMANO" EM TODOS SEUS BONS ARTIGOS
RUA 15 DE NOVEMBRO, 284 — PONTA GROSSA

Relojoaria Rocha



Alianças de ouro pelos menores preços — Despertadores — Relógios das mais renomadas marcas — Artigos finos para presentes Grande desconto sobre os preços marcados

AVENIDA VICENTE MACHADO, 534

Industrias Vergani Limitada

RUA ERMELINO DE LEAO, 831 — FONE: 1-1-1 — CAIXA POSTAL, 346 — END. TELEG.: "VERGANI" PONTA GROSSA — PARANA'

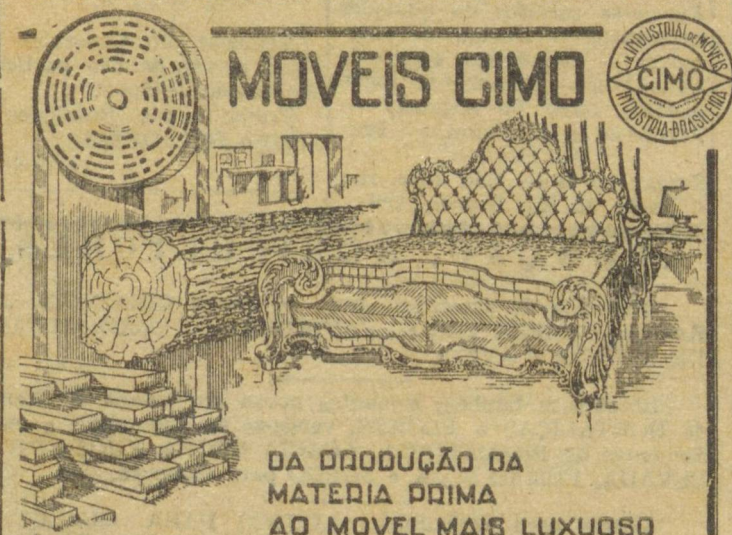
Fabrica de caixas — Artefatos de madeira — Madeira serrada e beneficiada — Forro paulista — Calhas — Molduras — Fornecemos orgamentos para construções

DR. ABRAHAO FEDERMANN

Comunica aos seus clientes e amigos que acaba de receber um modernissimo aparelho, de origem suíça, para nebulização de penicilina e estreptomicina, decinado ao tratamento de bronquites, sinusites, larigites, bronquiectasias, pneumonias e outras doenças do aparelho respiratório.

Aplicações em consultório e a domicílio.

Consultório: ALTOS DA FARMACIA MILKA — Fone: 2-8-7



JOAO VARGAS D. PRAÇA: DISTRIBUIDORES NESTAS OLIVEIRA S/A

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIBAGI

BAGI

Estado do Paraná

EDITAL DE CITAÇÃO

O Doutor HENRIQUE NOGUEIRA DORFMUNO, Juiz de Direito da Comarca de Tibagi, Estado do Paraná.

FAZ saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Firmino Lemes Machado e outros foi apresentada a petição do inteiro teor seguinte: «Exmo. Shr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tibagi, Dize FIRMINO LEMES MACHADO, CIPRIANO LEMES BATISTA e HENRIQUE COLLEONE & CIA. LTDA., os dois primeiros, brasileiros, lavradores, solteiros, residentes no imóvel denominado «IMBAU' DE CIMA», neste município e comarca, e a ultima, industriais, estabelecidos na cidade de Ponta Grossa, todos pelo advogado comum, devidamente inscrito no quadro respectivo da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná, sob n.º 150 e com escritório á rua Santa Ana n.º 749 — I.º, em Ponta Grossa (mandatos junto, conforme certidão), que, fundados na combinação dos arts. 720 e 734 do Código de Processo Civil Nacional, vêm expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — Os Suplicantes são condôminos do imóvel denominado «Imbau' de Cima», situado neste município e Comarca, atualmente, em processo divisório, com o perimetro já fechado, achando-se os serviços técnicos na fase do porte dos quinhões, conforme se constata da anexa certidão, do Escritão do 1.º Ofício Cível, por onde corre o feito (Doc. n.º 3); 2.º — Como no imóvel, dividido, já aludido, haja regular numero de pinheiros, foi pelo Dr. Juiz de Direito determinada a respectiva contagem, por perito para isso nomeado, afim de serem, oportunamente, divididos entre os consortes, na forma da lei, como tudo faz certo a competente certidão (Doc. n.º 2); 3.º — Acontece que, desrespeitando os serviços divisórios, alguns condôminos abusivamente, começaram a derrubar e a carregar pinheiros do imóvel «Imbau' de Cima», ora em divisão, fato que determinou o pedido de sequestro do imóvel dividido e pinheiro em pé ou derrubados, bem como de toda e qualquer madeira de lei, naquelas condições, nele existente, por parte dos dois primeiros Suplicantes — os Promoventes da divisão judicial de «Imbau' de Cima» — o que foi deferido por V. Excia., consoante a inclusa certidão (Doc. n.º 3); 4.º —

compradas ilícita e ilegalmente, de quem não as podiam vender, afim de prevenir responsabilidades futuras, porque tais atos causaram e causarão, se continuarem, prejuizos aos Suplicantes e demais condôminos, QUEREM, por este meio, PROTESTAR contra tais ATOS ILICITOS, por esses aludidos compradores praticados, de parceria com aqueles mencionados vendedores, para o efeito de haverem dos compradores, quando oportuno e da forma que se apurar, perdas danos, despesas, custas e lucros cessantes, inclusive honorários de advogado. Assim sendo, os Suplicantes REQUEREM a V. Excia. as seguintes medidas: a) — Expedição de carta precatória para o Exmo. Shr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Ponta Grossa, intimando os Srs. CARLOS JUSTUS, brasileiro, proprietário, casado; FREDOLIN DE ARAUJO, brasileiro, industrial, casado, e o representante de Industrias Wagner Limitada, FREDERICO WAGNER, industrial, brasileiro, casado, todos residentes na cidade de Ponta Grossa, deste Estado, do inteiro teor do presente protesto; b) — Expedir editais do mesmo, para serem publicados no «Diário Oficial do Estado», um matutino de Curitiba e um de Ponta Grossa, para conhecimento de terceiros e de que interessar possa, para a maior salvaguarda dos direitos dos Suplicantes, observando-se em tudo as formalidades legais. Tudo feito, passado o prazo legal e pagas as custas pelos Requerentes, sejam-lhes os autos entregues, na forma da lei. Temos em que, D. e A. esta com os inclusos documentos, respeitosamente, P. Deferimento. Tibagi, 8 de setembro de 1949. (a) Mario Lima Santos. Despacho: D.R. e A.

Como requer. Em 8-IX-1949. (a) Henrique Nogueira Dorfmann. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados lavrou-se o presente sera afixado no lugar de costume, extraindo-se copias para serem publicadas no Diário Oficial do Estado, um matutino de Curitiba e outro de Ponta Grossa. Dado e passado nesta cidade de Tibagi, Estado do Paraná, aos treze de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu (a) Pedro Apolinário P. de Souza, Escrivão que o datilografei e subscrevi.

(a) Henrique Nogueira Dorfmann

Juiz de Direito

FRAQUEZA NEURASTENIA CONVALESCENCIA NUTROGENOL GRANADO

SEMANA DO TRANSITO

RIO, 30 (DB) — Nos pontos mais movimentados da cidade, continuou hoje a semana do transito com 10 locutores transmitindo observações aos motoristas e pedestres. Ontem foram multados varios pedestres que cometeram infrações. Hoje a diretoria do transito continua aplicando multas aos imprudentes. Só pela manhã mais de dez pessoas foram atingidas pelo rigor das autoridades.

Em comemoração ao segundo aniversário da: Casa S. João

FARA' SUA SEGUNDA LIQUIDAÇÃO — PREÇOS DE SEDAS AO ALCANCE DE QUALQUER BOLSA —

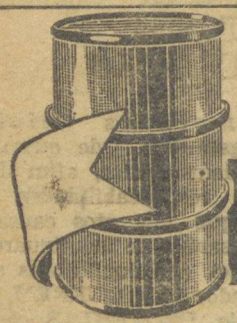
Lã para casaco, 1,40 larg., de 60,00 por .. 40,00
Lã jersey, 1,60 de larg., de 65,00 por .. 45,00
Lã jersey, 1,60 de larg., de 75,00 por .. 55,00
Lãzinha de 0,90 de larg., de 60,00 por .. 40,00
Laquê enfeitado, 1,40 larg., de 50,00 por .. 40,00
Laquê de 0,90 de largura, de 35,00 por .. 20,00
Lamê de 0,70 de largura, de 9,00 por .. 7,50
Seda xadrez, artigo bom, metro .. 10,00

Brim bom, metro de 8,60 por .. 6,00
Tricoline de seda, de 20,00 por .. 15,00
Tricoline boa, de 12,00 por .. 8,00
Panamá, metro .. 5,00
Seda lisa, metro .. 9,00
Organdi liso, metro .. 18,00
Tafetá, metro .. 10,00
Tafetá chamalote, metro .. 18,00

Organdi liso, 0,80 largura, metro .. 12,00
Jachá peluciado, metro .. 10,00
Limon, padronagens modernas, metro .. 6,00
Chita, lindas padronagens, metro .. 3,50
Xadrez, padronagens modernas, metro .. 5,00
Zefir, artigo superior, metro de 6,00 por .. 5,00
Crim legitimo "Pedra", de 12,00 por .. 8,50
Crim listrado, metro de 12,00 por .. 8,50

NÃO ESQUEÇA DA GRANDE E SEGUNDA LIQUIDAÇÃO! TUDO PELO PREÇO QUE O FREGUEZ QUISE! — FAÇA UMA VISITA SEM COMPROMISSO, A FIM DE VERIFICAR E APRECIAR AS ULTIMAS PADRONAGENS EM SEDA ESTAMPADA E LISA, RECEBIDAS NOS ULTIMOS DIAS

RUA CORONEL CLAUDIO, 59 — TELEFONE 9-1-2



TAMBORES - TANQUES

Todos os tipos - Para todos os fins

IBESA

Indústria Brasileira de Embalagens S.A.

São Paulo - Rua Clélia, 93 - C. P. 5659 - Fone 51-2148 - End. Teleg.: TAMBORES

Fábricas - Filiais: Rio de Janeiro - Recife - Porto Alegre - REPRESENTANTE PARA PARANÁ E SANTA CATARINA: COMP. PARANAENSE DE REPRESENTAÇÕES - CURITIBA Rua José Loureiro, 439 - Caixa Postal 132 - Tel. 538 e 977

APROVEITE EM TROCAR SUA CAMA PATENTE POR UMA NOVA, COMPRANDO NA

Colcharia Pontagrossense
A MAIOR E MAIS ANTIGA FABRICA DE COLCHÕES, ACOLCHOADOS E TRAVESSEIROS

I. J. SZACHER
R. GEN. CARNEIRO, 604 - FONE 221 - PONTA GROSSA - PARANÁ

COMPRA CAMAS, COLCHÕES, TRAVESSEIROS, ACOLCHOADOS - E PAGUE EM SUAS PRESTAÇÕES MENSAIS - SOMENTE NA COLCHARIA PONTAGROSSENSE

Noticiário Esportivo

CAXIAS x OPERARIO FERROVIARIO

Grande entusiasmo nas hostes do «Benjamin» - A PKJ-2 irradiará a peleja

O futebol princezino vem, no corrente ano, alcançando um desenvolvimento extraordinário que tem transformado cada partida num espetáculo magestoso.

Prosseguindo a jornada do atual campeonato citadino te-

remos amanhã uma partida que por certo atrairá grande numero de espectadores aficionados ao esporte rei, pois trata-se de um jogo onde lutarão a classe e a experiência, contra o ardor, e o entusiasmo e a fibra. Operário e Caxias.

O «BENJAMIN»

O Caxias, recém nascido, de um ano, «espantinho» do corrente campeonato, já se apre-

oOo

Pequenos Anunc os
VENDE-SE

Enceradeiras elétricas «EPEL» e tapetes «CONGOLE JM», os melhores preços e condições, nas lojas de JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA S/A. Nesta cidade.

A V I S O

A conhecida «Pastelaria do Povo», sita à rua Fernandes Pinheiro, 140, defronte à estação ferroviária local, avisa seus fregueses e amigos que está trabalhando no ramo de petisqueira durante o dia e a noite, sem interrupção.

VENDE-SE

Um lote de terreno situado na Vila Madureira, medindo 20 x 33 mts., distante 100 metros do ponto de ônibus e servido pela rede elétrica. Tratar com Pantaleão Hoffmann, à rua Bento Ribeiro, 958 (Vila Madureira). (1187-6-27)

A V I S O

A Prefeitura Municipal de P. Grossa avisa que está procedendo à cobrança do imposto sobre Indústrias e Profissões, correspondentes ao 3.º trimestre, sem multa, até 30 de setembro de 1949.

EXECUTA-SE
qualquer serviço de eletricidade

Enrola-se motores de qualquer capacidade - Dinamo de automóvel - Regula-se «relê» de automóvel - Conserta-se fogão elétrico, ferro de engomar - Atende-se a domicílio - Preços módicos

Tratar no Hotel São João, rua Barão do Rio Branco, 286

ATENÇÃO, AGRICULTORES!

Disponho de sementes novas de capim COLONIAL, JARAGUÁ, SEMPRE VERDE, CATINGUEIRO ROXO, ALFAFA DE MURCIA e AVELA.

Recebemos também sementes novas do Canadá e França de HORTALIÇAS e FLORES; vende-se em saquinho e a peso. Sementes de BRACATINGA, ACACIA NEGRA, EUCALIPTOS, CEVADA, FEIJÃO SOJA e SORGO para vassoura.

Artigos para agricultura: ADUBOS PARA QUALQUER CULTURA, SALITRE DO CHILE, PULVERIZADORES, INSETICIDAS PARA MATAR FRAGAS DAS PLANTAS, IMUNIZAR CEREAIS - Foles para matar formigas, enxofradores, debulhadores de milho, etc.

Produtos veterinários dos afamados laboratórios BAYER, RHODIA, INSTITUTO MANGUINHOS, HERTAFE, FARMOPECUARIA e BIOLOGICO DE SÃO PAULO.

Seringas, agulhas, torçozes Burdisio, tesoura, fleme, vacina Hertape, curso de bezerros, batedeira de leiteiros, garrotilho, peste de cadeiras em cavalos, de sangue de cachorros, raiva canina, salta berne, Eenzocrool, Sulfanilamidas e outros medicamentos curativos e preventivos para os animais - Rações para galinhas e porcos.

ORGANIZAÇÃO AGRO-PASTORIL DE J. ROSA & CIA.

Praça Barão de Guarauna, 98 - Telefones: 9-4-4 e 8-5-3

sentá com uma bagagem de respeito, principalmente após a brilhante vitória alcançada sobre o União da Lapa que vinha invicto de 62 partidas.

Renovado e aperfeiçoado é um sério obstáculo para o «fantasma».

O seu treinamento de antontem, que encerrou o apronto, para o jogo de hoje em Vila Oficinas, nos fez crer que teremos uma partida cheia de lances sensacionais.

O «espantinho», contando com Lilico, Narciso e Edmundo na defesa, espera fazer «miserias» com a linha do «fantasma».

Perci deslocado para a linha, Assiz com seus fulminantes pelotões por certo constituirão um perigo permanente para os adversários.

O quadro do Caxias terá a seguinte constituição: Berto, Lilico e Narciso, Ney, Pedro ou Poty e Edmundo, Pan-

MAQUINA DE COSTURA

Compra-se usada em perfeito estado, de preferência «Singer». Ofertas para a rua Sant'Ana 694, ou Fone 731.

BAR OU ARMAZEM

Compra-se em qualquer zona. Pagamento à vista. Interessa também alugar casa própria para esse ramo de negócio. Dá-se todas as garantias. Queiram enviar oferta por carta dirigida a «Varejista», redação deste jornal. (1202-4-1)

CASAS - VENDEM-SE

Vendem-se duas casas de madeira, novas, em um só lote, à rua Francisco Ribas n. 1.249. Tratar com o proprietário, no endereço acima. (...5-30)

AUTOMOVEL

Vende-se um Chevrolet 1938 - 2 portas de uso particular, em estado de novo. Tratar à rua Rodrigues Alves n.º 267. (Orfãs). (1195-4-28)

CONVOCAÇÃO DO JUVENTUS F.C.

O Juventus Futebol Clube, convida e pede o comparecimento dos seguintes jogadores, para o jogo contra o valoroso Corintians Esporte Clube, domingo próximo, no Campo do União, Campo Alegre:

2.º quadro as 8 horas da manhã:

Néio, Gebeluka, Correia, Ladi, Thali, Guabiroba, Sady, Salim, Wiecheték, Kotovei, Batatais, Pitêla, Cury, Sifert, Chicho, Avelino e Vieira.

1.º quadro as 13 horas da tarde:

Geronimo Jejo, Alceu, Vitor, Carlos, Vicente, Hary, Erly, Tezourinha, Ilo, Puarapuava, Laertes, Bria, Pilati, Pilarski e Magdalena.

Atenciosamente.

João Stachowiak - Diretor Técnico

ca, Perci, Assiz, Dirceu e Hamilton.

O «FANTASMA»

É apontado como a melhor classe e espera superar o adversário sem grandes dificuldades. Invicto no presente campeonato é o favorito da peleja de hoje, porém deve ir bem preparado, pois a fibra e o entusiasmo aperfeiçoados e reforçados com a aquisição de Narciso transformaram o Caxias num quadro perigosíssimo.

Para tanto, há muito otimismo, nos meios caxieneses, pois verdadeiras armas secretas serão lançadas na luta contra o «fantasma». O bonjamin, dificilmente deixará de ser hoje à

tarde um difícil adversário para os comandados de Bonato, que olham para a partida com muita seriedade, pois além de lutar com um quadro que apresentará-se abastante reforçado entrará em campo com um esquadrão, onde nota-se algumas falhas, como por exemplo a falta de um arqueiro à altura da equipe, assim como o zagueiro esquerdo e o centro-médio.

Os dirigentes dos ferroviários estão envidando todos os esforços para sanar estas lacunas, e somente quando vermos as equipes em campo é que poderemos averiguar se foram bem sucedidos nos seus intentos.

As prováveis equipes:

É a seguinte a constituição do Operário:

Operário: — Rato Bonato e Godoi; Dica, Sielski e Pila; Dindo, Helio, Paulino, Adelar e Tozeto.

A PRELIMINAR

Teremos na peleja preliminar o cotejo entre os quadros de aspirante do CAXIAS e do OPERARIO FERROVIARIO, sob os ordens do arbitro Walter Fernandes.

ARBITRO

A arbitragem estará a cargo do sr. Olindo Pinto.

IRRADIAÇÃO

O Jogo será irradiado pela P.R.J.-2.

Entrevistando valores do futebol princezino

Consoante havíamos prometido em edição anterior, iniciamos hoje a publicação das entrevistas com os valores do futebol princezino. Monta, o valeroso defensor do rubro-negro, é o nosso entrevistado de hoje, abrindo assim esta série de reportagens.

Como encontrá-lo em sua residência, entregue à leitura de um jornal esportivo. O centro médio bugrino, informado da finalidade da visita, ofereceu-nos uma cadeira e pôs de lado a folha que o entretenia, dispondo-se a responder as nossas perguntas.

Qual é o seu verdadeiro nome? inquirimos.

«Sygesmundo Kudlinski. Monta, para os desportistas».

Onde nasceu?

Na «Capital Cívica» do Paraná.

Qual a sua profissão?

Contador.

Quando começou a jogar futebol?

Em 1.943, no quadro de aspirantes do Guarani.

Qual foi a sua maior emoção na vida esportiva?

Quando da minha estreia no esquadro principal do «Bugre», em 1944.

Monta interrompeu-nos por alguns instantes para apanhar um album de fotografia. Mostrou-nos, então, a primeira foto tirada quando já fazia parte do «onze» titular rubro-negro. Depois de rápida palestra, voltamos às perguntas. Inquirimos-lhe se, na sua opinião, o Guarani tinha possibilidades para obter uma boa colocação no presente campeonato.

Sim, respondeu-nos. O «Bugre» ocupa a vice-liderança e poderá, ainda, passar para o primeiro posto.

Respondendo a outra pergunta que lhe foi formulada, disse: — «Além do futebol, jogo e aprecio imenso o basquete».

Qual o seu prognóstico para a próxima rodada?, inquirimos.

6a 2 pró Operário.

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

Estávamos satisfeitos com as respostas de Monta. Antes, porém, de nos despedirmos, fizemos-lhe mais três perguntas, estas sobre o nosso concurso esportivo.

Que acha você do concurso lançado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS para a escolha das agremiações mais simpáticas da 1.a e 2.a Divisão, respectivamente?

mente, e do jogador mais querido?

Uma grande e oportuna iniciativa, pois que assim iremos saber qual o clube de maior popularidade da «Princesa dos Campos».

Como jogador, Monta, você naturalmente será um dos votados. Acredita que será seu o 1.º lugar?

— Não.

— Acha que o Guarani será o clube vencedor, o que maior numero de votos vai obter?

— Quanto a isto, não tenho duvidas. O «Bugre» será, tenho a plena certeza, o mais votado. Os simpatizantes do rubro-negro estão se movimentando e farão uma votação cerrada capaz de garantir, ao meu clube, a vitória nesse original concurso.

Já agora nada mais tínhamos a perguntar ao conhecido meio. Despedimo-nos de Monta, deixando-o entregar a leitura de seu jornal.

Lembrem-se, disse-nos ainda ao despedirmo-nos, o Guarani vencerá na certa. É por uma grande diferença de votos...

encontrarão cédulas no bar Taca de Ouro, à rua 15 de Novembro e Colcharia Leão, av. Vivente Machado, onde se acham as urnas para o recolhimento dos votos.

CONCURSO ESPORTIVO DO DIÁRIO DOS CAMPOS

Voto no JOGADOR:

Agremiação que pertence:

E no CLUBE:

Um aviso — Por absoluta carência de espaço, estamos publicando apenas 3 vezes por semana (as 3as, 5as e domingos) os coupons do concurso.

Entretanto, os desportistas

DR. LEONIDAS FERREIRA FILHO

MEDICO

Tratamento e operação das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Consultório: altos da Farmácia Central, à rua 15 de Novembro, 397 — Horário: das 11 às 12 e das 14 às 17 horas

(1178-1m-24)

Na Segunda Divisão

DELIBERAÇÕES DO DEPARTAMENTO DA 2.a DIVISÃO

Escoltar para jogarem domingo próximo, dia 2 de Outubro, no campo do União Campo Alegre, com reatício do retorno, os seguintes clubes:

CORINTIANS x JUVENTUS e WILSON x INDEPENDENTE, segundos e primeiros quadros, respectivamente.

Hofario: Corintians x Juventus, segundos quadros as 8,30 da manhã e primeiros quadros as 13,30 da tarde.

Wilson x Independente, segundos quadros as 10 hs. da manhã e primeiros quadros as 15,30 hs. da tarde.

Juizes: Para o jogo Corintians x Juventus os Srs. Vitor Roskosh e Helatz Goldner, para os segundos e primeiros quadros, respectivamente.

Para o jogo Wilson x Independente, os Srs. Candido de Oliveira e João Stachowiak, para os segundos e primeiros quadros respectivamente.

Autoridades: Pela parte da

manhã, os Srs. Agelilde Pelik e Carlos Zortéa, para Rep. da Comissão de Futebol e Rep. do Diretor, respectivamente.

Pela parte da tarde, os Srs. Segismundo Delezuk e João Stachowiak, para Rep. da Comissão de Futebol e Rep. do Diretor, respectivamente.

Convocar para terça-feira, proxima dia 4-10, todos os presidentes dos clubes da 2.a divisão, para uma reunião onde serão tratados assuntos diversos bem assim como pedir a presença na referida reunião dos Srs. Antonio Pinho Ribes e Alivino Remtz.

Agradecer a todos os componentes da seleção da zona Sul e Norte, bem assim como aos Srs. Waldemar Guimarães e Candido de Oliveira, da valiosa cooperação, quando foi realizada o festival promovido por este Departamento.

João Stachowiak —

Diretor da 2.a Divisão

Fabrica de Serras de fita

INDUSTRIAS KLUPPEL LTDA

Ponta Grossa — Cx. Postal, 40 — Paraná

Tem para pronta entrega Serras de Fita para toras e desdobro de pranchões — Afiadeiras — Achatadoras — Laminadores e demais máquinas para serraria. Fabricação própria.

Encarregam-se da orientação técnica de montagem e laminação das serras por pessoas capacitadas.

Industrias Wagner Ltda

Madeiras laminadas e compensadas

Fábrica e escritório: rua Ermelino de Leão

n. 2.000 — Telefones: 761 e 179

Caixa postal. 128 — Telegramas: «Wagner»

Casa Belo Horizonte

CALÇADOS

CALÇADOS PARA CRIANÇAS, SENHORAS

E CAVALHEIROS — VARIADO SORTIMENTO E OS MENORES PREÇOS

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES,

SOLADO DE PNEU E RESISTENTE, A 75,00

AVENIDA VICENTE MACHADO, 506

AVENIDA VICENTE MACHADO, 506

AVENIDA VICENTE MACHADO, 506

AVENIDA VICENTE MACHADO, 506

AVENIDA VICENTE MACHADO, 506

AVENIDA VICENTE MACHADO, 506

AVENIDA VICENTE MACHADO, 506

AVENIDA VICENTE MACHADO, 506

COMUNICAÇÃO

A Escola Técnica de Corte e Alta Costura, sob a direção de Maria Elvira Dantas Santos, comunica às senhoras e senhorinhas pontagrossenses a abertura da matrícula para o referido curso, que funcionará anexo à Casa Santos.

Informações à rua Santos Dumont, 705 - fone 4-4-2 - caixa postal, 372 - Ponta Grossa. (1193-830)

A PRISÃO DE VENTRE

Torna o indivíduo colérico, glúton e sonolento. Nestas condições de saúde não pode prosperar. Evacuar todos os dias, tonificar e curar o estômago, descongestionar o fígado, facilitar a circulação do sangue, eis o que é preciso para tornar a vida normal e triunfar pela atividade.

AS PILULAS DO ABBADE MOSS

ELIMINAM A PRISÃO DE VENTRE

A situação criada pelo racionamento da luz e as perspectivas que são vislumbradas



Consoante noticiamos, os vereadores Dr. Eurico Batista Rosas, Dr. Nivon Weigert e José Hoffmann foram designados para assentarem determinadas providências, junto à Cia. Prada, no que concerne ao racionamento de luz e força.

A propósito, esses vereadores apresentaram à Câmara o seguinte relatório: Da Comissão Especial incumbida de assentar providências ligadas às consequências oriundas do racionamento de luz e força.

Estivemos hoje nos escritórios da Cia. Prada de Eletricidade, tendo conferenciado ali com o gerente dessa empresa, o Dr. Virgílio Milanese.

Providências para a instalação da usina termica.

Informou-nos o Dr. Virgílio Milanese que recebeu, há algum tempo, instruções da Cia. Prada de Eletricidade, ou seja da Superintendência desta empresa, com escritórios em S. Paulo, para assentar as primeiras providências para a montagem, próximo à usina hidroelétrica do Sumidouro, da usina termica já encomendada dos Estados Unidos.

Não pôde o gerente da Cia. Prada nos informar se essa usina termica foi já, embarcada ou não nos Estados Unidos. Está e outras informações, trilhadas, dependeriam de uma consulta à Superintendência.

É oportuno, assim, que esta edilidade se dirija, por telegrama, à Superintendência da Cia. Prada para saber.

1.o) — em que data foi encomendada a usina termica em questão;

2.o) — se essa usina termica já foi embarcada para o nosso país e quando, presumivelmente, poderá estar em Ponta Grossa.

Construção de nova usina hidroelétrica

Afirmou-nos o Dr. Virgílio Milanese que já foram iniciados os trabalhos para a construção de nova usina hidroelétrica, no salto Marumbi, no rio Iapó, pondo-se à disposição desta comissão para uma visita ao local.

Procurará esta comissão especial fazer essa visita logo que possível, informando, depois, a edilidade do resultado dessa inspeção.

Baixa voltagem e consumo

Afirmou-nos o Dr. Virgílio Milanese que não é exata que, com a baixa voltagem, os medidores, para um consumo igual ou menor do feito em tempo normal, acusam mais kw/h.

Seria de conveniência, entretanto, que a Prefeitura Municipal mandasse proceder a pericia tecnica prevista pela clausula n. 33 do contrato, recorrendo, mesmo, si necessario, ao arbitramento a que alude a clausula 26 desse mesmo contrato, em defesa dos contribuintes.

Sugerimos que, a proposito, seja oficiado ao sr. prefeito municipal.

Taxa de demanda

A Cia. Prada de Eletricidade, como outras empresas que exploram energia elétrica, está autorizada a cobrar a taxa de demanda, chamada também taxa de descarga. Trata-se da cobrança de uma taxa para um excesso de consumo que venha a necessitar o industrial. Entretanto, afigura-se-nos um absurdo a cobrança dessa taxa em

período de racionamento.

Não pôde a Prefeitura Municipal compor a Cia. Prada a desistir dessa cobrança, porisso que a autorização lhe foi dada pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Ha dois caminhos a serem seguidos, em defesa dos contribuintes: o primeiro é intervir o Município junto ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, para que essa taxa não seja cobrada no período de racionamento, e o segundo é recorrer aos proprios contribuintes ao poder judiciário.

Com respeito ao primeiro ponto de vista, sugerimos que a Mesa transmita um telegrama ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Racionamento e medidas aconselháveis

O racionamento foi iniciado em fevereiro de 1949. O medidor da represa da Cia. Prada acusava, então, um abastecimento do nível da agua de 1,88 mt. No dia de hoje, o medidor acusava 1,71 mts. Ha, pois, uma diferença, de apenas, 17 centímetros, devendo isso ser atribuido ás chuvas esparsas que têm caído. No momento, disse-nos o Dr. Virgílio Milanese, podem deixar de ser tomadas medidas para maior restrição no consumo de energia. Entretanto, caso o abastecimento venha a acusar dois metros do nível normal, far-se-á mister a adoção de medidas de mais drástica economia. Nesse caso, deve ser sacrificada a iluminação publica, pela madrugada, em favor do funcionamento de nossas industrias.

Sugerimos seja oficiado ao sr. prefeito municipal para lhe fazer tais obtemperações.

Conclusão

São as medidas e sugestões que podemos apresentar por ora aos nossos ilustres pares.

Realizada a visita ás obras de construção da nova usina do salto Marumbi, voltaremos a apresentar a esta edilidade um segundo relatório.

Sala das sessões, aos 30 de setembro de 1949.

José Hoffmann, — relator
Dr. Nivon Weigert
Dr. Eurico Batista Rosas.

RAIO X DOS DENTES

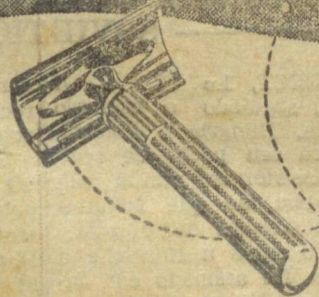
DR. MATTOS GUEDES

Rua Cel. Dulcídio, 587
FONE: 9-3-9
(1176-2a-23)



Eis o que você precisava!

Um dispositivo prático, para guardar o aparelho e as lâminas Gillette



Já se acha a venda Gillette-Pedestal, notável dispositivo criado especialmente para guardar o aparelho e as lâminas Gillette novas e usadas. Fabricado com matéria plástica, em lindas e variadas cores, Gillette-Pedestal está sendo vendido com um aparelho TECH do último modelo e 10 lâminas Gillette-Azul. Gillette-Pedestal conserva o aparelho em posição vertical, protege as lâminas, mantendo o conjunto à mão, pronto para ser usado. Gillette-Pedestal é um objeto útil e um adorno original para o banheiro. Gillette-Pedestal torna um prazer a hora de fazer a barba, completando a comodidade dos que gostam de ter as suas coisas em ordem.

Gillette Pedestal

Um estojo GILLETTE-PEDESTAL, com um aparelho TECH do último modelo e 10 lâminas GILLETTE AZUL custa apenas Cr\$ 25,00.

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL

Caixa Postal, 1797 — Rio

HOJE — Em Matinée das Moças:

- I Jornal Brasileiro
- II Bandido Apaixonado trailer
- III A Desdenhada trailer
- IV Fantasma Apaixonado trailer
- V Venha o Touro desenho colorido
- VI

A CANÇÃO DOS ACUSADOS

Filme da Metro, com WILLIAM POWELL, MYRNA LOY, PHILLIP REED e PATRICIA MORRISON

MOEDEIROS FALSOS

Filme da Fox, com JOHN HUTTON, DORIS WARREN e LON CHANEY

a seguir...

A DESDENHADA

Filme da Warner, com JOYCE REYNOLDS, ROBERT HUTTON e JANIS PAIGE

RENASCENÇA

(O CINE LIDER DA CIDADE)

FONE: 3-04



HOJE — DOMINGO

EM DUAS SESSÕES

Jornal Brasileiro — Metro Jornal

Um estímulo para os jovens

corações ao amor...

Um grito que impele o sangue jovem à luta...

Um chamado que induz o cinema à aventura...

A espécie de mulher que se ligou ao destino de um homem como a canícula penetra no sangue de todo o vivente!

Emoções do amor...

Tempestades das paixões!

TORMENTAS DE ODIO

deslumbrante filme colorido da Fox — não será exibido em matinee nem em sessão das moças

A SEGUIR...

A Universal Internacional apresenta

YVONNE DE CARLO, DAN DURYEA e

JEFFREY LYNN em

BANDIDO APAIXONADO

Nos dias em que o oeste era um redemoinho de aventuras... «Black Bart» era um herói, e a mulher que ele amava, um sonho!

YVONNE DE CARLO como a sedutora Lola Montez...

DAN DURYEA — o bandoleiro destemido, cuja única fraqueza foi sua paixão por Lola Montez...

BANDIDO APAIXONADO — um filme em technicolor, palpitante de amores e perigos!

A SEGUIR...

A carne... tão fraca!... — O espírito... tão ansioso!...

O romance... tão magnífico!...

GENE TIERNEY, REX HARRISON e GEORGE SANDERS no grandioso filme da Fox:

FANTASMA APAIXONADO

O assassinio do industrial Ivo Renaux

Continuam as suspeitas de que sua esposa, distinta senhora pontagrossense, tenha sido a autora do homicídio — O que afirma um jornal de Santa Catarina

«A Gazeta», de Florianópolis, divulga, em destaque, a seguinte reportagem:

«O tenente dr. Timoteo Braz Moreira, encarregado de presidir ao inquérito sobre a morte do industrial dr. Ivo Renaux, está em vias de concluir suas investigações para, logo após, se empenhar na confecção do relatório.

Abordado pela reportagem sobre se chegará à conclusão da existência de um crime, respondeu:

— «Não restam dúvidas de que o dr. Ivo Renaux foi assassinado.

— O criminoso foi descoberto? — inquirimos.

— Foi. Mas não é propriamente a mim a quem cabem as glórias dessa descoberta.

Foram os indícios veementes que apontaram como criminoso a própria viúva do malgrado industrial.

Insistindo a reportagem por uma explicação sobre os motivos porque até agora não foi requerida a prisão preventiva atalhou compassivo:

— Ha tres criancinhas orfãs...

Com esta resposta, o dever cedia o lugar ao coração.

Rematando nossa «enquete», perguntámos:

— O boato corrente de que se pretende requerer o desamento do processo tem visus de verda?

— Nada sei. Todavia, quem tem a consciência tranquila,

nada pode reccar. Seja em Brusque, seja em qualquer outra comarca, os homens possuem as mesmas virtudes de honradez, de carater e de imparcialidade. Dêles, pois não há que temer.

O que fica dito, resulta da luva lançada ao reporter através do «FORMAL DESMENTIDO» dado à publicidade pelo advogado dr. Ivan Amaral, procurando rebater o que fôra dito sobre a morte do infeliz industrial.

Não dizemos patrono de D. Dagmar, por desconhecemos as condições em que está agindo no caso: se portador de procuração, como o seu colega paulistano, ou se, como se trata de um inquérito livre de coações, lhe houvesse sido, fidalga e democraticamente, permitido acompanhar as investigações.

Sejam, porem, essas condições oficiais ou particulares somos forçados a ponderar, não ter havido da nossa parte qualquer atentado às boas normas policiais nem jornalísticas. Reportagens dessa natureza reproduzem-se diariamente nos mais conceituados jornais do mundo, tornando-se reparáveis apenas em terras incultas, onde as «influências estranhas» procuram muitas vezes, tolher a liberdade do pensamento e agrihoar a verdade, o que pelo que o dr. Ivan Amaral terá tido oportu-

Quem teria sido a autora do infanticídio?

UMA DECLARAÇÃO DO SR. CICERO MOREIRA DA SILVA, GERENTE DA «INDUSCRINA», A RESPEITO DA REPORTAGEM DIVULGADA EM NOSSA EDIÇÃO DE ANTE-ONTEM

Em nossa edição de ante-on-tem publicamos, valendo-nos de informações particulares que nos foram trazidas, na noite de quinta-feira, momentos antes de encerrarmos os nossos trabalhos de redação, a notícia de que havia sido encontrado, em um dos depósitos da «Induscrina», o cadáver de uma criança recém-nascida. O fato, como é natural, teve larga repercussão.

No dia de ontem, a nossa reportagem, procurando apurar maiores detalhes da ocorrência, esteve na Delegacia Regional de Polícia e, posteriormente, nos escritórios da «Induscrina». Na Regional, informou-nos a autoridade de plantão desconhecer por completo a notícia, estranhando que não tivesse sido ela levada ao conhecimento da Polícia. Afirmou-nos que na Delegacia, nada se sabia sobre op ropalado infanticídio adiantando-nos ainda que autoridade alguma estivera naquela firma, por solicitação de seus funcionários.

Surpresos, dirigimo-nos aos escritórios da «Induscrina», no bairro de Nova Russa. Ali, apuramos não ser verídica a notícia. A informação que nos foi prestada era falsa, sem nenhum fundamento.

Pouco depois, o sr. Cicero

Moreira da Silva, gerente da «Induscrina», trazia-nos a seguinte declaração por ele assinada, com respeito ao fato: «A propósito da notícia divulgada ontem pelo DIÁRIO DOS CAMPOS, cumpre-me esclarecer, na qualidade de gerente da «Induscrina S. A.», que o fato propalado não tem qualquer fundamento, tudo não passando de mero boato. Logo que tive conhecimento da existência desse boato, entendi-me com as autoridades policiais, solicitando fosse divulgado de quem partira a notícia veiculada, alias, há já vários dias, por algum espirito maldoso que pretendia, com isso, criar uma situação de constrangimento para as honradas operarias que emprestam sua valiosa colaboração à «Induscrina S. A.». Estes, os esclarecimentos que se faziam necessários, com respeito ao fato. Estou certo de que a nossa Polícia, com sua proverbial competência, virá elucidar completamente o assunto.

Ponta Grossa, 30 de setembro de 1949.

(a) Cicero Moreira da Silva
Ao que soubemos, já se conhece a identidade da pessoa que propalou esse boato, a qual irá responder judicialmente pelas suas insidiosas afirmações.

Cibrasil

A CIBRASIL, pelo seu representante nesta praça, sr. Bernardo Sávio Filho, comunica aos portadores dos títulos, que foi contemplado com o primeiro automóvel «Morris», distribuído no Paraná pela CIBRASIL, o ilustre caudico dr. Newton de Souza e Silva, portador do título n. 287.

Os títulos da CIBRASIL poderão ser adquiridos à rua Augusto Ribas n. 861, ou quaisquer informações pelo telefone 9-6-2.

ATENÇÃO:
Acha-se aberta a inscrição da Nova Serie «L», para sorteio de mais um automóvel «Morris», no dia 15 de Outubro próximo — «VA' BUSCAR O SEU AUTOMÓVEL» — (1184-Alt-27)

Sr. Criador

A Vacina Cristal Violeta HERTAPE é garantida por três «tests» de segurança: Perfeita ESTERILIDADE Absoluta INOCUIDADE Máxima EFICIENCIA

Onde há HERTAPE não há peste suína DEPOSITARIO NO SUL DO PAIS:

ENIO BAPTISTA ROSAS

Rua 15 de Novembro, 11 - Ca. postal, 320
ENDEREÇO TELEGRAFICO: «HERTAPE»
PONTA GROSSA — PARANA
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

nidade de constatar, não acontece em Santa Catarina.

A nosso vêr, o «FORMAL DESMENTIDO» do brilhante caudico, apresenta-se extremamente falho de «formalidade».

Em síntese, após uma serie de insinuações pouco aisonjeiras à vida progressa do infatigado industrial, acha aquele bacharel, existirem inúmeras circunstâncias capazes de levarem ao suicídio o dr. Ivo Renaux.

Ponto Nevralgico

Aceitamos a preliminar de que essas «circunstâncias» tenham verificado. Aceitamos que o pai de D. Dagmar, que é funcionário da Estrada de Ferro, exercendo o cargo de Encarregado de receber a lenha destinada às locomotivas, seja credor do malgrado genro da quantia de 300 mil cruzeiros; que um outro parente de D. Dagmar, e consequentemente também parente de seu pai, seja igualmente credor de outros, quase também 300 contos; que as numerosas ações ao portador que estavam no cofre, houvessem sido adquiridas pela vítima para o sogro, a mando e com o dinheiro deste.

Aceitamos tudo isso como positivo.

No complicado emburlo destas dividas do genro ao sogro e o marido ao parente da mulher, de mistura com as ações compradas pelo genro a mando e com o dinheiro do sogro, tudo isto, acedido de outras dividas que pudessem existir, arruinando integralmente a vítima, não teria o poder de destruir as conclusões «formais» a que chegaram os peritos, inclusive a Polícia Técnica do Gabinete de Identificação e Medico Legal: Não foi acidente, nem suicídio.

Foi assassinado.

Este o ponto nevralgico da dolorosa ocorrência: Ivo Renaux foi assassinado.

Absurdo Grossoiro

Alem de outras provas irre-

futaveis de haver o dr. Ivo Renaux sido assassinado, existe a de ter sido encontrado pelos drs. José Tridapali e Erico Bueckmann, além de outras primeiras pessoas a entrar nos aposentos, em decubito dorsal sobre a cama, coberto até a extremidade superior do osso clavicular, face serena, olhos fechados, boca entreaberta, cara voltada para o teto, e as mãos, uma sobre o peito e outra sobre o abdomen.

Estes dois curiosos detalhes levaram a reportagem a procurar colher a opinião de alguns abalizados cientistas, sobre a possibilidade de achar-se o cadáver, em caso de suicídio, nas condições descritas.

Todas as respostas foram «formais»:

— Não houve suicídio.

Um deles, porém, foi mais explicito, dizendo:

— «Ninguém, mediantemente ilustrado, desconhece que a origem dos movimentos voluntários parte do cerebro. Poder-se-ia dar o caso do braço, sob o comando dos nervos raquidianos, após o disparo, sofrer uma refração que a mão arrastasse até o peito ou até o abdomen. E' o fenomeno da rá sem cabeça, movimentando as pernas. Mas um homem dar um tiro no crânio, cuja bala entrando pelo recheço sai acima do occipital, ou seja o caso de Ivo Renaux, continuar com o cerebro a comandar seus movimentos voluntários, como o de puxar a roupa da cama, cobri-la e depois de tudo isto colocar as mãos, uma sobre o peito e outra sobre o abdomen, toca as raízes do absurdo mais grosseiro.

Contratempos desagradáveis

Concluindo as investigações, sem novas diligências a realizar, deixou de existir o sigilo que vinha sendo mantido para que não fosse prejudicada a ação da justiça.

Constatado o assassinato, todo o trabalho da autoridade se concentrou na descoberta do autor da sangrenta tragé-

O que o povo reclama

Do sr. Cipriano Ivo Meneguzzo, residente à avenida Visconde de Mauá, 137, nesta cidade, recebemos a seguinte missiva:

«Ilmo. sr. redator do DIÁRIO DOS CAMPOS. Nesta.

Trago ao conhecimento desse jornal, para ser dado à publicidade, fatos gravíssimos que estão se passando em Laranjeiras do Sul, localidade onde estive recentemente. E' que, sr. redator, o agente do Correio dali, uma senhora, por sinal, está negligenciando em suas obrigações, provocando, com isso, descontentamento geral no seio da população de Laranjeiras.

Dia 18 de setembro, necessitando empreender uma viagem a Foz do Iguaçu e como se achassem enfermos minha esposa e um filho menor, combinei com minha esposa que, assim que chegasse a Laranjeiras, passaria um telegrama avisando-a da minha chegada àquela localidade. Se o seu estado piorasse, ela, então, me telegrafaria e eu desistiria da continuação da viagem. Chegando em Laranjeiras, procurei, incontinenti, o Correio para expedir o telegrama. Seriam poucos minutos de 17 horas. Com surpresa verifiquei que a mencionada repartição achava-se fechada. Bati, então, numa porta ao lado, esperando que alguém atendesse. Uma mocinha, provavelmente empregada da casa, veio abrir a porta e me explicou que, àquela hora, eu não poderia ser atendido. Pedi-me para voltar no dia seguinte, mais cedo. Disse-lhe que necessitava passar um telegrama e que, talvez explicando o caso à sra. agente do correio, esta me atendesse. A moça retirou-se para chamá-la. Pouco depois aquela senhora — esposa do telegrafista — veio até a porta mas nem deu tempo a que eu explicasse o motivo da minha insistência. Com palavras ásperas, disse-me que ali ninguém era obrigado a trabalhar pelo simples fato de um cidadão «qualquer» necessitar de expedir um telegrama.

«Meu marido não é escravo do serviço e ninguém aqui será atendido quando eu não o quiser» — disse ela.

Em vão tentei explicar o meu caso. A mulher não me deixou pronunciar uma palavra. E, fúrida, mandou que a empregada fôsse chamar o marido, que se encontrava no campo de futebol, recomendando à moça que fizesse dois soldados acompanhar o esposo.

Ante a aspereza daquela funcionária, afastel-me. Não iria discutir com mulher, que isso iria, ferir os meus princípios de educação. Dirigi-me, então, a um bar de um amigo meu. Dali a instates, entrava no estabelecimento o marido da referida senhora, acompanhado de duas praças do destacamento.

Sem ao menos exigir uma explicação, mandou que os soldados me prendessem, alegando que eu invadira sua casa. Retruquei-lhe que batera, apenas, na porta de uma repartição pensando que seria atendido com urbanidade, e não de maneira tão grosseira. Obedecendo à ordem, os soldados me conduziram à Delegacia, onde narrei o sucedido ao cabo de dia. Este, ponderado, achou absurda a atitude do telegrafista e ordenou que me soltassem.

No dia seguinte, entendi-me com o sr. delegado de Laranjeiras e sube, então, que não era a primeira vez que isto sucedia ali. Tanto o telegrafista como a sua esposa, ao que me informaram pessoas idôneas, costumam provocar barulho por «cô cá aquela palha». E, além do mais, não atendendo a um horário determinado, o Correio só abre quando aqueles funcionários assim o querem. Do contrário, a repartição permanece fechada não importando que a população se veja prejudicada. As queixas são constantes, mas, inexplicavelmente, nenhuma delas foi ainda tomada em consideração por quem de direito.

Sabendo que eu residio em Ponta Grossa, vários comerciantes dali pediram-me para trazer estes fatos ao conhecimento do sr. agente do Correio desta cidade solicitando-lhe uma providência a respeito, afirmando-me, ainda, esses senhores, que estão dispostos a provar o desleixo dos já mencionados funcionários, os quais, convenhamos, estão, com isso, acarretando sério prejuizo aos moradores de Laranjeiras. E o cidadão que porventura reclame, naquela repartição, a negligência de seus funcionários, estará sujeito ao mesmo vexame por que passei.

Estes, senhor redator, os fatos que desejava narrar, chamando, para os mesmos, a atenção do digno e esforçado agente do Departamento dos Correios e Telégrafos desta cidade para que se tome uma providência no sentido de coibir tais abusos.

Grato pela publicação,
(a) Cipriano Ivo Meneguzzo

Recolhida pelo Delegado de Polícia de Brusque a arma que, junto ao leito, se encontrava no chão, destruído fime um dos mais preciosos elementos, qual fosse o das impressões digitais da pessoa que fizera o disparo.

Este o primeiro contratempo topado pelo encarregado do inquérito, a que se seguiram desagradáveis e penosos, para quem tem sobre os ombros tamanha responsabilidade.

Forçado foi, pois, o delegado dr. Braz Moreira a agir com toda a prudência e perspicácia, para chegar a uma conclusão destinada a levar à barra do tribunal a pessoa apontada, da como autora do assassinato.

Flagrantes Sugestivos

Colheremos, ao acaso, entre as várias dezenas, alguns dos indícios veementes que influíram para o desvendamento do misterio.

Na dia do crime, data aniversária da vítima, seus amigos mais íntimos resolveram homenageá-lo com a oferta do tradicional bôlo natalicio, contendo 32 velinhas.

Reunidos no Bar Bianchibi, quando se preparavam para partir o bôlo, chegou D. Dagmar, de automovel, em companhia de sua sogra, d. Alvinia Renaux.

Saindo do veiculo, D. Dagmar chamou o marido, respondendo este ser-lhe impossível deixar os amigos, sem terminar a homenagem que lhes estavam prestando.

Grosseiramente, D. Dagmar objetou:

— «Você está com cara de bêbado...

E dando de costas, retrucou:

— «Eu vou ao cinema...

D. Alvinia Renaux, que tudo escutára, verberou a atitude agressiva e insolente da nora, dizendo-lhe serem improprios de uma dama de sociedade.

Foi, certamente, maguado com o procedimento reprovável da esposa, perante os amigos, que Ivo Renaux deliberou seguir para Itajaí.

Enquanto isso, D. Dagmar denotava um nervosismo e uma desorientação apavorantes, a ponto de D. Alvinia, prevendo algo desagradavel, insistir para que pernottasse consigo, chegando mesmo a levá-la para sua casa.

Uma vez na residencia de D. Alvinia, desprezando os conselhos e insistentes pedidos desta, D. Dagmar teimou em regressar ao lar, para onde foi cerca da meia noite, acompanhada até a porta pela sogra. Minutos depois D. Dagmar era procurada por Antonio Hendchel, Roberto Harcth e outros, pedindo a entrega dos apetrechos de caça de seu marido, por ordem deste.

Ao fazer entrega dos objetos solicitados, D. Dagmar deixou escapar esta sibilina ameaça: — «Isto, hoje, terá um fim...

Influencias Estranhas

Tempos depois ouviu-se um estampido, atribuído à queda de um quadro. Dado o alarme, as empregadas Elvira e Amalia, às várias pessoas que acorreram ao local, narraram o acontecido pormenorizando o com impressantes detalhes de utilidade policial. No dia seguinte, certamente levadas por «influencias estranhas», e já esquecidas da narração da vespera, procuraram modificar os seus depoimentos, dando certos ditos por não ditos.

A suspeita de haverem sido objeto de «influencias estranhas» mais se arraigou no espirito da autoridade quando tendo esta determinado que Elvira e Amalia pernottassem em casa de D. Alvinia para serem interrogadas na manhã seguinte, tão logo souberam do fato o pai e o advogado de D. Dagmar terem corrido à residência daquela ilustre senhora, de onde, aos gritos, num autêntico golpe de «farwest», arrancaram as empregadas, não permitindo que as mesmas ali ficassem. Porque?

Porque encontrando-se El-

vira possivelmente no segredo dos deuses, tem permanecido como ainda hoje acontece, sob a mais severa vigilância. Assim, ao que se sabe, Elvira dorme no quarto da patroa, com ela sai, com ela viaja, chegando o receio de D. Dagmar ao ponto de, ha poucos dias, achando-se em Curitiba, ao ser reclamada a presença de Elvira em Brusque, para ser interrogada, mandar acompanhá-la por um seu irmão, que a levou de volta tão logo terminou o interrogatorio.

Elvira foi quem, na noite do trágico acontecimento, informou D. Dagmar do estado de Ivo: ferido e muito mal.

Qual a esposa, que ao receber tão alarmante comunicação, não corre para junto de seu marido? E tal não fez D. Dagmar, alegou ter sido obstada pelas empregadas, como se alguém pudesse acreditar em semelhante puerilidade.

Ultimo interrogatorio

Cêna de um realismo impressionante e altamente dramático, se passou durante um dos ultimos interrogatorios, na presença do promotor, advogados e duas testemunhas, e que, se tivesse sido possível filmografar, teria o condão de mostrar como a perversidade aliada ao cinismo, pode esmagar a consciencia e garrotear o remorso, para transformar a verdade.

ADVERTENCIA DE TITO AO GOVERNO SOVIETICO

BUCAREST, 1.º (R.) — A Rumânia, seguindo o exemplo da Rússia, Hungria e Polónia, denunciara seu pacto de amizade e assistência mutua com a Iugoslávia, ao que adiantaram hoje circulos autorizados.

O pacto entre a Rússia e a Iugoslávia foi assinado em dezembro de 1947. A Albânia, a Bulgária e a Checoslováquia tem tratados semelhantes.

MOSCOU, 1.º (R.) — Todos os jornais dedicaram uma página inteira à reação da imprensa estrangeira diante da denuncia do pacto de amizade soviético-iugoslavo pela Rússia.

O «Izvestia» publicou uma ampla correspondência de cinco nações da Europa oriental,

ANIVERSARIOS

João A. de Oliveira

O dia de ontem assinalou a data aniversária do sr. João A. de Oliveira, Inspetor do Instituto do Pinho em nossa cidade e figura prestigiosa e de marcado destaque em nossa cidade. Ao ilustre aniversariante os nossos parabens.

ANTONIO JUSTINIANO DE OLIVEIRA

Fez anos ontem o venerando cidadão sr. Antonio Justiniano de Oliveira, acatado proprietário residente em Herval de Baixos e progenitor do sr. João Vargas de Oliveira, ilustre Prefeito Municipal de Ponta Grossa. Parabens.

VALDEREZ VARGAS

Aniversariou-se ontem a srta. Valdez Vargass filha do ilustre casal Horacio Vargass-Evangelina Wendling Vargass. A distinta aniversariante recebeu, em sua residencia, a visita de inúmeras pessoas que lhe foram apresentar as suas felicitações, as quais juntamos as nossas.

CONTINUA PARALIZADO O TRAFEGÔ DA VIAÇÃO MINEIRA

RIO, 1.º (DB) — Parece impossível, mas continua paralizado o trafego da Rede Viação Mineira, ramal de Barra Mansa e outras cidades. Os grevistas persistem no intento de levantarem acampamento do leito da linha ferrea só depois que seus maridos receberem os salários atrasados. As famílias dos ferroviarios mineiros conquisaram as simpatias da população de Barra Mansa, cuja associação comercial passou a custear seu sustento, remetendo-lhes viveres, que durarão um mês.

Os mantimentos foram depositados em um vagão estacionado na plataforma da estação de Barra Mansa, onde as mulheres improvisaram uma cozinha em outro carro de Rede de Viação Mineira. As grevistas reafirmaram que alem dos salários atrasados devidos a seus maridos isto é, de junho a setembro, querem ver concretizado a aumento prometido.

Queremos referir-nos ao momento em que D. Dagmar, a cada indício veemente apresentado pelo delegado Braz Moreira, de recair sobre ela o peso integral do crime, responder à cerrada argumentação da autoridade com justificações pueris, esteritipando sua formação espiritual, criada pela leitura dos romances policiais, tanto da sua preferencia e predileção.

E essa dramaticidade atingiu o auge, quando o delegado tentou mostrar-lhe a fotografia do marido, na posição em que foi encontrado, de vez que ela se recusara a visitá-lo no leito mortuario.

Estremecendo, D. Dagmar empalideceu, cerrou as palmeiras, implorando numa suplica angustiosa de pânico:

— «Tire. Tire, por favor Não quero vêr esse retrato. Não quero.

E abrindo os olhos para fitá-los no advogado Ivan Amaral que, por sua vez, não podia esconder seu nervosismo, encorajou-se e rematou baixo, arrancando as palavras a custo:

— Não fui eu...

Com estas palavras resolveu a autoridade encerrar as investigações.

O inquerito vai subir ao tribunal, onde contra fato não ha argumentos. Vai falar a Justiça dos homens, que a de Deus é imanente.

O SORO DA JUVENTUDE

PARIS, 1 (R.) — O médico argentino, dr. Hugo Damato, seguirá para Buenos Aires amanhã por via aérea.

Informa-se a respeito que esse clinico argentino é portador de varias ampolas do famoso soro de longa vida, do prof. Bogomolets, para experimentá-lo em seu país.

ALUGAM-SE
Aluga-se três lojas para fins comerciais. Preço recém construido na Praça Duque de Caxias as esq. 12 de Outubro. Tratar na mesma. (1190-5-28)

POMADA MANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIBAS, FRIEIBAS, ESPINHAS, ETC.